

### editorial

A Práxis destaca neste boletim informativo a Contrarreforma Laboral e Direitos dos Trabalhadores. O governo, não obstante a contestação generalizada dos trabalhadores, demonstrada pela grande adesão à greve geral realizada no passado dia 11 de dezembro, mantém para 2026 o propósito de alterar a legislação laboral com graves restrições aos direitos dos trabalhadores, sustentando este propósito na estratégia política da ministra assente de que esta reforma, visa aumentar a produtividade, alegando que a revisão anterior favorecia excessivamente os trabalhadores.

A Práxis está atenta e preocupa-se com a implementação de sistemas automatizados (ADM), no trabalho, na de tomada de decisão que geram preocupações sobre a proteção de dados e respectiva responsabilização.

A Conferência Internacional sobre Democracia Económica organizada pela associação Práxis, ETUI e CIES, promoveu o debate sobre a participação dos trabalhadores na governação das empresas. A importância da co-determinação e da voz dos trabalhadores nas decisões empresariais foi enfatizada, especialmente em um contexto de ataque aos direitos laborais. O evento ocorreu antes de uma greve geral contra as reformas laborais propostas, consideradas um retrocesso significativo nas relações de trabalho.

Em temas Futuros, a Práxis continuará a focar as suas iniciativas na contrarreforma do trabalho, segurança social e negociação coletiva como temas centrais em 2026.

### Últimas informações



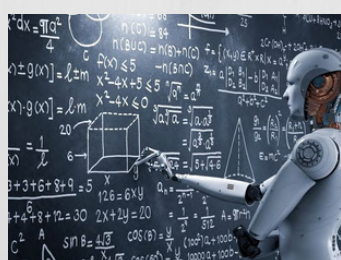
SABIAS QUE: O GOVERNO PRETENDE PÔR EM CAUSA OS TEUS DIREITOS... "RESTRIÇÃO DO DIREITO À GREVE" "COMPRAR DIAS DE FÉRIAS" "LIBERALIZAÇÃO TOTAL DO OUTSOURCING" "PRECARIZAÇÃO DOS CONTRATOS" "REGRESSO DO BANCO DE HORAS INDIVIDUAL" "FACILITAÇÃO DOS DESPEDIMENTOS" "ELIMINAR O LUTO GESTACIONAL" "REDUÇÃO DAS HORAS DE FORMAÇÃO" ENTRE OUTROS...

**[CONSULTA TODA A INFORMAÇÃO AQUI](#)**



A produtividade é até o motivo invocado pelo Governo para a sua contrarreforma laboral, a tal que a Ministra diz que não é desequilibrada a favor dos trabalhadores, mas que responde à anterior revisão, a da Agenda para o Trabalho Digno, essa sim desequilibrada a favor de quem trabalha.

**[CONSULTA TODA A INFORMAÇÃO AQUI](#)**



Os sistemas de tomada de decisão automatizada (ADM) no local de trabalho dão origem a assimetrias estruturais de informação, afetam a proteção dos dados pessoais dos trabalhadores e levantam questões de responsabilização. Estes sistemas, que são frequentemente opacos, têm consequências jurídicas e económicas significativas para os trabalhadores.

**[CONSULTA TODA A INFORMAÇÃO AQUI](#)**

## NOSSO ÚLTIMO EVENTO FOI UM SUCESSO



Esta foi a primeira conferência internacional em Portugal a reunir investigadores e representantes dos trabalhadores para um debate profundo e amplo sobre como desenvolver a democracia económica, como promover a participação dos trabalhadores na governação e nas decisões estratégicas das empresas. Isto aconteceu graças à união de esforços entre a associação Práxis, que aqui represento, o ETUI - Instituto Sindical Europeu e o CIES - Centro de Investigação e Estudos em Sociologia do ISCTE, organizações parceiras nesta organização que daqui saudamos.

Queremos também agradecer a todos quantos participaram neste dia de intensa reflexão partilhada e aos que vieram de outros países alargar os horizontes deste debate. Um reconhecimento especial é devido aos oradores e moderadores participantes nos quatro painéis, investigadores, activistas laborais e outros actores sociais e políticos, pela partilha das suas análises, saberes e experiências. Todos contribuíram para que possamos afirmar com convicção que saímos desta conferência mais enriquecidos e com mais reflexão e mais conhecimento partilhado do que quando aqui entramos esta manhã.

Esta conferência tem grande importância para o mundo do trabalho em Portugal. No nosso país estamos ainda a dar os primeiros passos quanto a este tema. Esperamos que esta conferência contribua para inscrever o tema do desenvolvimento da democracia no trabalho, da co-determinação e da participação dos trabalhadores na governação das empresas na agenda política e nas agendas do mundo do trabalho e do mundo académico.

Em Portugal e na Europa, o mundo do trabalho, o Estado Social e a democracia estão sob ataque e enfrentam tempos difíceis. Realizamos esta conferência nas vésperas de uma greve geral conjunta das duas confederações sindicais portuguesas, a CGTP e a UGT, com numerosos sindicatos independentes, numa grande frente unida contra um pacote de reformas laborais proposto pelo actual Governo que constitui o maior ataque aos direitos dos trabalhadores das últimas décadas e cuja aprovação significaria um enorme retrocesso nas relações laborais em Portugal.

O projecto de revisão das leis laborais é uma demonstração viva de que para este governo os trabalhadores e o trabalho não fazem parte da empresa. Estes governantes são adeptos do conceito ultraliberal de que a empresa é só o capital, o trabalho é uma mercadoria e os trabalhadores são stakeholders, colaboradores ou partes contratantes exteriores que vendem a sua força de trabalho. Sem voto na matéria quanto ao futuro das empresas de que são parte.

O debate que aqui fizemos mostrou que é preciso opor a esse conceito liberal e ultrapassado da empresa como mera sociedade comercial dos accionistas, o conceito de empresa como unidade socioeconómica constituída pelos proprietários do capital e pelos trabalhadores, em que a estes tem de ser reconhecida voz própria e participação nos processos deliberativos sobre o futuro das empresas.

**[LER TEXTO COMPLETO](#)**



## Material da Conferência – Revitalizar a participação dos trabalhadores



Painel 1: Lançamento do livro – Revisitando a representação dos trabalhadores nos conselhos de administração: os países esquecidos da UE nos estudos sobre cogestão  
Painel 2: A prática da participação dos trabalhadores em Portugal  
Painel 3: Perspectivas teóricas sobre a democracia económica  
Painel 4: O futuro da democracia no trabalho  
Encerramento pelos organizadores

**[VER AGENDA COMPLETA](#)**



**[INTERVENÇÕES  
AQUI](#)**

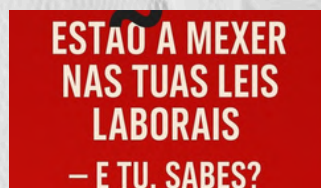


**[APRESENTAÇÕES  
AQUI](#)**



**[MULTIMÉDIA  
AQUI](#)**

## EVENTOS PROGRAMADOS PARA 2026



### ***contrarreforma do trabalho***

A contrarreforma do trabalho, continuará a ser um dos temas centrais das nossas atividades, contribuindo para o aprofundamento da reflexão com enfoque no reforço do combate que tem de ser feito, bem como no impacto que esta terá para os trabalhadores, para os sindicatos e para o país;



### ***Segurança Social***

A Segurança Social e a reforma do seu financiamento, protegendo o seu modelo previdencial atual e assegurando o contributo mais eficaz do sistema para a redução da pobreza e da desigualdade;



### ***Negociação Colectiva***

A Negociação Coletiva, tendo em vista que é o instrumento determinante na melhoria das condições de vida dos trabalhadores e que a reflexão sobre os processos e estratégias sindicais a seguir nestes processos é determinante, sobretudo face a uma legislação laboral em revisão que pode ser desfavorável.



A PRÁXIS agradece a todos os seus associados e amigos por mais um ano de parceria e deseja que as comemorações continuem repletas de alegria, amor e união. Que 2027 traga novas oportunidades, conquistas e momentos inesquecíveis para cada um de vocês. Que este novo ano seja marcado por realizações, saúde e prosperidade. Boas festas e um próspero ano novo!